

acrescentou.

Durante as reuniões, realizadas em compromisso com a imparcialidade, forma cooperativa junto à alta administração dos servidores e colaboradores da comunicação da agência, aprimorando os serviços ofertados à população, e incorporando o aspecto primordial para a inovação da Agência, consequentemente otimizar os serviços.

Coordenador da CIP

O Coordenador Regional de Portos, Fronteiras e Recintos Alfandegados, Paulo (CPRAE-SP), Vence Figueira Portela,

realizada à CRPAF-SP, no mês de abril, e p
iniciativa de implantar a ouvidoria ativa n
âmbito da agência.

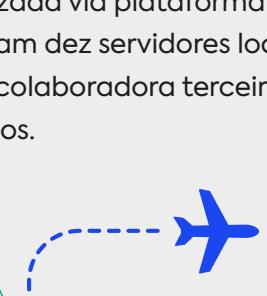
Durante a reunião, foram abordados os d
enfrentados pela unidade regional paulis
responde por operações de vigilância san
país, sujeita à aplicação de normativos n

Yunes enfatizou que a atuação proativa da
preciso das dificuldades vivenciadas nas r
unidades e os setores responsáveis, favorec

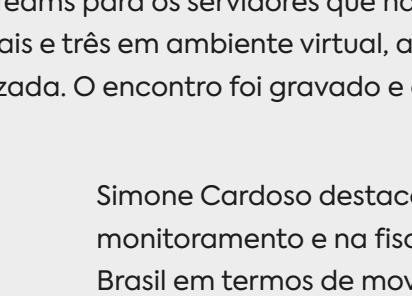
A visita da OuvAnvisa à CRPAF-SP, segundo
compromisso da Anvisa com a escuta ati
regulatória nas atividades finalísticas da



Em Guarulhos (SP), a ouvidora Samara Turtado foi recebida pela chefe substituta do PVPAF, Simone Rodrigues Cardoso. Foi promovida uma reunião interativa com participação da equipe local, disponibilizada via plataforma Teams para os servidores que não puderam comparecer presencialmente. Participaram dez servidores locais e três em ambiente virtual, além do Coordenador Regional de São Paulo e de uma colaboradora terceirizada. O encontro foi gravado e disponibilizado para os demais interessados.



Simone Cardoso destacou a importância do PVPAF-Guarulhos no monitoramento e na fiscalização sanitária do maior aeroporto do Brasil em termos de movimentação de aeronaves e passageiros. Em 2024, registrou-se a movimentação de 43,6 milhões de passageiros, evidenciando a relevância das atividades desempenhadas pelo posto.



A visita, segundo a chefe substituta, representou um momento esclarecedor para a equipe do posto e contribuiu para o fortalecimento do senso de pertencimento dos servidores uma vez que a distância física da sede da Agência muitas vezes dificulta a

No Porto de Santos, a ouvidora Samara Furtado foi recebida pela chefe do PVPAF, Marianna Donato Pirrone, que fez questão de destacar a importância da escuta ativa promovida pela ouvidoria, no sentido de valorizar o servidor e contribuir para o aprimoramento dos serviços públicos prestados no porto. Segundo ela, no contexto desafiador do maior porto da América Latina, o Porto de Santos, a atuação da ouvidoria se torna essencial como um canal direto de escuta e diálogo com os servidores públicos.

Marianna Pirrone disse que a OuvAnvisa, “ao entender os desafios enfrentados por nossa equipe reduzida, torna possível não apenas reconhecer o esforço e a dedicação desses profissionais, mas também buscar meios concretos de apoio e reforço estrutural”. Lembrou que, em apenas um dia de visita da ouvidoria ao nosso posto, “já conseguimos sentir essa valorização do nosso trabalho, mostramos a importância e complexidade das nossas atividades, expomos nossas angústias e demos sugestões para obtermos um maior apoio da instituição”.

Com uma equipe de apenas quatro servidores encarregados da fiscalização de embarcações em todo o complexo portuário, o cenário, segundo ela, é de alta demanda e responsabilidade no PVPAF-Santos. “Nós lidamos diariamente com a missão de garantir a legalidade, a segurança e a eficiência das atividades portuárias, muitas vezes enfrentando limitações operacionais, sobrecarga de trabalho e falta de recursos. A ouvidoria, ao ouvir esses servidores, torna-se um instrumento poderoso para identificar gargalos, propor melhorias e encaminhar soluções junto à gestão pública”, acrescentou.

promove palestra sobre saúde mental

Roda de conversa sobre saúde mental, com a médica psiquiatra Elaine Bida, debate caminhos para uma gestão na Anvisa cada vez mais eficiente

A Ouvidoria da Anvisa iniciou, neste ano, uma série de eventos com o propósito de fortalecer a participação interna e externa na Agência. Como parte desse compromisso com uma gestão cada vez mais transparente e eficiente, foi realizada, no mês de abril, uma roda de conversa com a médica psiquiatra Elaine Bida. Coordenado pela ouvidora Samara Furtado, o evento foi realizado no hall de auditório da Anvisa, com a participação de cerca de 100 pessoas, de forma presencial.

Elaine Bida é formada pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e com curso de aprimoramento em Terapia Comportamental Cognitiva na Universidade de São Paulo (USP). Atuante na área da saúde profissional tem experiência nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, além de atuar em emergência psiquiátrica, psicogeriatria e interconsultas psiquiátricas. Ela é também tenente-médica do Exército, médica civil da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e diretora do Hospital São Vicente de Paula, entre outras atribuições.

Com o tema “Por que falamos mais de saúde mental agora?”, a psiquiatra iniciou a conversa, acompanhada pelos participantes com grande interesse, falando sobre a epidemia de saúde mental que assola o Brasil, país que chega a liderar rankings mundiais de transtornos como ansiedade, por exemplo. Para a especialista, o aumento dos casos de sofrimento psíquico na atualidade pode ser atribuído a diversos fatores. Entre eles, estão o estresse da vida moderna e os efeitos da recente pandemia da Covid-19. Mudanças sociais, como isolamento social, alterações nas dinâmicas familiares ou a desintegração de redes de apoio comunitário, bem como fatores genéticos e biológicos, interagindo de maneiras complexas, colaborando com um cenário de aumento de agravos na saúde mental da população do país.

No entanto, a redução do estigma em torno dos transtornos mentais e o maior acesso à informação também contribuído para que mais pessoas se sintam encorajadas a falar sobre o tema e a expor sua própria situação. Nesse sentido, a médica reforçou ao público que a busca por ajuda, inclusive preventiva, pode ser uma decisão benéfica em muitas situações. E acrescentou que procurar ajuda não é uma fraqueza, mas um corajoso passo rumo ao bem-estar.

Estratégias

A médica psiquiatra Elaine Bida compartilhou uma série de estratégias que contribuem para a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Entre eles, citou: a importância de promover uma comunicação aberta, definir limites saudáveis, oferecer apoio e recursos adequados, propiciar um ambiente de trabalho positivo, incentivar a colaboração entre equipes, oferecer flexibilidade nas rotinas e formatos de trabalho e realizar atividades voltadas ao bem-estar físico e emocional.

Outras conversas

A ouvidora Samara Furtado informou que “a iniciativa de encontros da Ouvidoria tem como objetivo promover um diálogo aberto e contínuo entre a administração pública e a sociedade”. A próxima edição está prevista para o dia 22 de maio. Será uma palestra com a advogada criminalista e psicanalista Izabella Borges, que falará sobre empoderamento feminino, com o tema “Construindo Espaços Seguros para Mulheres”.

Maria Vitória de Doenças Raras e Crônicas e vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Doenças Raras (Febrararas), Lauda Santos. Nessa palestra, a ideia é contar também com a Gerência-Geral de Medicamentos (GGMED) da Anvisa e um representante do Ministério da Saúde. Para mais informações, acompanhe as atualizações nos canais de comunicação da Agência.

Ouvidoria dá passo importante para modernização de processos

Projeto que prevê implantação de um banco de dados na Ouvidoria foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) da Anvisa

mais rápidas e qualificadas à população.

Mais do que aprimorar a eficiência interna, essa iniciativa fortalece o papel da Ouvidoria como canal estratégico de escuta e transformação. A capacidade analítica ampliada permitirá ainda que os dados gerem evidências para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

Segundo Samara Furtado, “estamos construindo uma Ouvidoria mais moderna, ágil e orientada a dados, em benefício da transparência e da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade”.

Ouvidoria do STF realiza ação de benchmarking com a OuvAnvisa



Experiência com peças teatrais sobre assédio e discriminação no ambiente de trabalho pode ser utilizada em projetos da Ouvidoria do STF

A ação inspiradora foi realizada no dia 18 de março, no auditório da sede da Anvisa, em Brasília, como prévia da palestra “Guia Lilás na Prática”, ministrada pela Ouvidora-Geral da União, Ariana Frances. Na ocasião, atores encenaram, em vários esquetes, situações cotidianas que retratam diferentes tipos de assédio e discriminação, proporcionando ao público reflexões profundas sobre comportamentos muitas vezes naturalizados nas instituições.

A experiência chamou a atenção da assessora-chefe e titular da Ouvidoria da Mulher, professora Cristina Telles, interessada em aplicar metodologia semelhante em evento que a Ouvidoria do Supremo está organizando e para o qual buscava atividade prática na abordagem do tema. Durante suas buscas nas redes sociais por grupos de teatro em Brasília, Cristina tomou conhecimento da ação da Anvisa e, prontamente, entrou em contato com a Ouvidora-Geral da União, Ariana Frances, que, não só elogiou a iniciativa, como recomendou o contato direto com a ouvidora da Anvisa, Samara Furtado. Nas palavras de Cristina Telles, “os esquetes teatrais são um modelo muito interessante para explorar o tema e que nós buscamos para o Tribunal”.

Durante a reunião, foram compartilhados detalhes sobre a concepção, metodologia e impacto da atividade, além do estabelecimento de uma parceria institucional que inclui uma visita técnica da

“Para nós, da Ouvidoria da Anvisa, é motivo de muito orgulho e satisfação que a ouvidoria de uma instituição tão relevante como o STF nos procure para conhecer melhor nossas ações, realizar benchmarking com base em nossas experiências e replicá-las em seus próprios projetos”, destacou a Ouvidora Samara Furtado.

OuvAnvisa
Uma publicação m

Comunicação: José Carlos Camapum Barroso, M.
Revisão: André Magela

 GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA
SAÚDE
 ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

